

ESPORTES

FUTEBOL INTERNACIONAL Filhos não se apegam à seleção dos pais e escolhem cada vez mais jogar por países diferentes

Chelsea FC/Divulgação



A família de Thiago Silva na despedida do Chelsea: herdeiros jogam nos Blues e têm preferência pela Inglaterra

Alexander Hassenstein/UEFA via Getty Images



A família do ex-lateral-esquerdo Marcelo e o filho Enzo: cria da base do Real escolheu defender a Espanha

Foram criados para o mundo

LUÍS MOREIRA\*

Forjados sob a pressão de re-fazer os caminhos traçados pelos pais, poucos filhos de jogadores alcançam feitos comparáveis aos de grandes astros. Nesses raros casos, além do talento, os novos atletas herdam paixões por torcidas, clubes e até lealdades nacionais. Há, porém, quem siga outra trilha. É o caso de Iago, filho de Thiago Silva, convocado para defender a seleção sub-15 da Inglaterra. O garoto das categorias de base do Chelsea se junta a uma lista cada vez maior de herdeiros de craques adotados por outras nações.

Capitão da Seleção Brasileira em três Copas, Thiago Silva construiu boa parte da carreira na Europa e viveu na Inglaterra por quatro

anos enquanto atuava pelo Chelsea. Ao retornar ao Brasil, em 2024, para jogar no Fluminense, o jogador apresentado recentemente pelo Porto deixou os filhos em Londres com a mãe, Belle.

Os dois mais velhos seguem na base dos Blues: Isago, no sub-18, e Iago, no sub-15. O mais novo, mesmo nascido no Rio de Janeiro, foi chamado para um período de treinamentos em St. George's Park, o centro de treinamento da Federação Inglesa de Futebol. Por não se tratar de competições oficiais, o garoto de 14 anos pode optar pela Amarelinha futuramente.

A situação não é exclusiva da família Silva. Marcelo, ex-companheiro de Thiago na Seleção e no Fluminense, passa por situação semelhante. Enzo Alves, filho do ex-lateral-esquerdo, atua nas

categorias de base do Real Madrid. Ele é titular e capitão da seleção espanhola sub-17. Nascido e criado em Madri, tem dupla nacionalidade e pode optar entre Espanha e Brasil. No entanto, diz-se mais identificado com a La Roja.

Pelas regras da Fifa, o jogador ainda pode representar a camisa brasileira, caso tenha cidadania, vínculo familiar ou residência, desde que não tenha disputado partidas oficiais por outra seleção principal.

Cristiano Ronaldo Júnior, atacante da base do Al Nassr, pode escolher entre cinco seleções quando alcançar o nível profissional: Estados Unidos, onde nasceu; Espanha e Inglaterra, países nos quais viveu; Portugal, pela origem do pai; Cabo Verde, terra da avó, Maria Dolores e, até mesmo a Arábia Saudita.

Outro exemplo de filhos de astros que seguiram caminhos distintos no futebol de seleções é Louis Thomas Buffon, herdeiro do lendário goleiro italiano Gianluigi Buffon. O garoto de 17 anos representa a República Tcheca nas categorias de base, país de origem da mãe, Alena Seredova.

Gente grande

Fora das promessas juvenis existem aqueles que sustentaram a decisão precoce e defenderam seleções diferentes no profissional. No Brasil, a prática não é novidade. Adalberto, lateral-esquerdo revelado pelo Flamengo e integrante das categorias de base da Seleção na década de 1980, viu o filho Rodrigo Moreno vestir a camisa 9 da Espanha na Copa do Mundo de 2018.

Naquele mesmo elenco da La Roja, outro pai brasileiro acompanhou o herdeiro em campo: Mazinho, campeão mundial em 1994, assistiu Thiago Alcântara ostentar a 10 espanhola. O outro filho dele, Rafinha, representou o Brasil em amistosos e participou da campanha da primeira medalha de ouro do Brasil no futebol masculino nos Jogos Olímpicos do Rio-2016.

Outras crias de grandes craques optaram por representar seleções mais “alternativas”. O segundo filho mais velho de Zinedine Zidane, Luca Zidane, escolheu defender a meta da Argélia, país de origem dos avós paternos.

Um dos casos mais emblemáticos é o de George Weah, ídolo máximo da Libéria e vencedor da Bola de Ouro em 1995. O ex-centroavante do Milan foi presidente do país de 2018 a

2024, mas o filho, Timothy Weah, preferiu trilhar carreira pela seleção dos Estados Unidos, com a qual disputou a Copa do Mundo de 2022, no Catar.

A lista segue com Patrick Kluivert. Lenda holandesa, o ex-atacante é filho de Kenneth Ramon Kluivert, um dos maiores nomes da história do futebol de Suriname. Ainda na África, o senegalês Souleyman Sané teve o filho Leroy Sané, nascido e criado na Alemanha, onde se tornou um dos principais nomes da nova geração. O congolês Roger Lukaku e o queniano Michael Origi deixaram marcas familiares na famigerada geração belga: seus filhos, Romelu Lukaku e Divock Origi jogaram juntos pela Bélgica na Copa do Mundo de 2014.

\* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

MERCADO

Vitor Roque na mira do Chelsea

Ed Alves CB/DA Press



Vitor Roque foi vice-artilheiro do Palmeiras em 2025: 20 gols em 56 jogos

O Palmeiras pode ter uma dor de cabeça enorme nos próximos dias. Segundo a emissora Sky Sports, o Chelsea promete investir pesado para contratar o centroavante Vitor Roque nesta janela de transferências, aumentando suas apostas em jogadores brasileiros.

Segundo a publicação, o Chelsea “trabalha seriamente” para fechar com Vitor Roque. As diretorias têm bom relacionamento depois de o clube inglês pagar uma fortuna, 45 milhões de euros, ao Palmeiras por Estevão.

Os 16 gols em 34 jogos pelo Palmeiras o deixaram em evidência na Inglaterra. O Manchester United também demonstrou interesse. Vitor Roque tem passagens frustradas por Barcelona e Betis e sempre fala em retornar à Europa para mostrar o verdadeiro valor. Aos 20 anos, enquadra-se na política dos Blues de investir em jovens talentos.

O Palmeiras tenta a contratação do volante Marlon Freitas, do Botafogo. O jogador tem contrato com o Glorioso até 2026, e deve ter a saída dificultada. O alviverde busca uma reposição após vender Aníbal Moreno ao River Plate.

Corinthians

Após a saída de Fabinho Soldado, o Corinthians negocia com outro executivo ex-Flamengo. Livre no mercado desde agosto,

Bruno Spindel é sondado pelo clube paulista e tem como trunfo a experiência no rubro-negro. O dirigente prestou serviço para a companhia carioca da gestão Eduardo Bandeira de Mello ao início da era Luiz Eduardo Baptista e perdeu espaço diante da chegada do português José Boto.

Atlético-MG

O lateral-esquerdo Renan Lodi está confirmado no Atlético-MG. O booleiro de 27 anos assinou por cinco temporadas com o Galo. A chegada dele abre espaço para a

saída de Guilherme Arana. Quem também pode estar de saída é o atacante Rony, desejo do Santos.

São Paulo

O São Paulo emprestará o lateral-direito Maílton para o Fortaleza na temporada 2026. O jogador de 27 anos disputou 10 partidas pelo clube neste ano, após chegar da Chapecoense. Os salários serão pagos pelo time cearense. O goleiro Carlos Coronel, 28 anos, brasileiro naturalizado paraguaio, chega para compor elenco.

BOXING DAY

O tradicional jogo após o Natal na Inglaterra colocará frente a frente Manchester United e Newcastle, hoje, às 17h, pela 18ª rodada da Premier League, com transmissão da ESPN. Os Diabos Vermelhos ocupam a 7ª colocação, com 26 pontos, três a mais do que o time do volante Bruno Guimarães, na 11ª posição.

COPA AFRICANA

A bola segue rolando no futebol internacional. Hoje, quatro jogos movimentam a 2ª rodada da Copa Africana de Nações. Anfitrião da edição, Marrocos, adversário do Brasil na estreia do Mundial de 2026, encara Mali, às 17h. Ao meio-dia, Egito encara África do Sul. O dia também tem Angola x Zâmbia e Zâmbia x Comores.

SÉRIE D

A Série D definiu os 96 candidatos às seis vagas de acesso. O último lugar foi preenchido pelo Parnahyba, do Piauí. Finalista do Estadual, o Tocantinense também está confirmado. A começará em 5 de abril e terminará em 13 de setembro, com 610 jogos. O Distrito Federal será representado por Capital, Gama, Ceilândia e Brasiliense.

# Leão Amigo

## da solidariedade

**Você sabia que pode destinar uma parte do seu Imposto de Renda para projetos sociais?**

Você não paga nada a mais por isso e ainda contribui para a construção de um mundo melhor.

**Ao destinar até 6% do seu Imposto de Renda para os projetos da Casa Azul, você ajuda a transformar vidas, combatendo a violência, a pobreza e o trabalho infantil, além de promover dignidade e esperança a quem mais precisa.**

A Casa Azul, reconhecida como uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 36 anos no Distrito Federal, promovendo mudanças reais na vida de crianças, adolescentes e famílias. Sua doação contribui diretamente para a construção do mundo que queremos: mais justo, solidário e menos desigual.

**Depósito até 30/12/2025**

na conta do Fundo da Criança e do Adolescente do DF  
CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)  
Agência 100, Conta Corrente 100044149-8.

**CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85**

Envie o comprovante para 61 99819-6160 e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.

Dúvidas? Estamos aqui para ajudar!

Entre em contato com a Casa Azul: (61) 99168-6481

Conheça nosso trabalho